

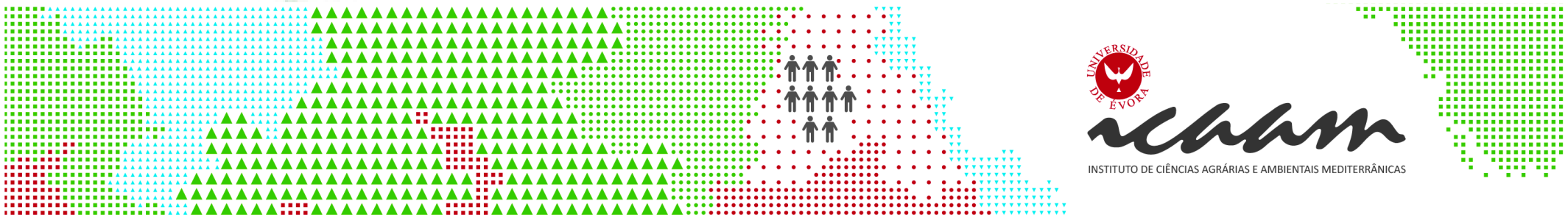
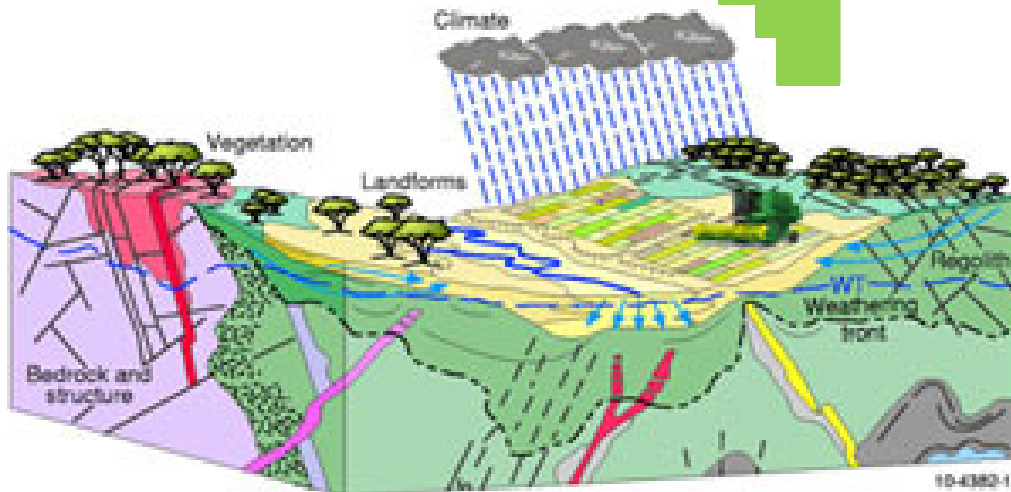
Paisagem, Território e Agricultura

...contributos para o debate do olival
Alentejano

Teresa Pinto-Correia,
José Munoz-Rojas, Diana Surova
ICAAM, Universidade de Évora
mtpc@uevora.pt jmrojas@uevora.pt

O que é a paisagem ?

a parte visível
de um sistema complexo e dinâmico

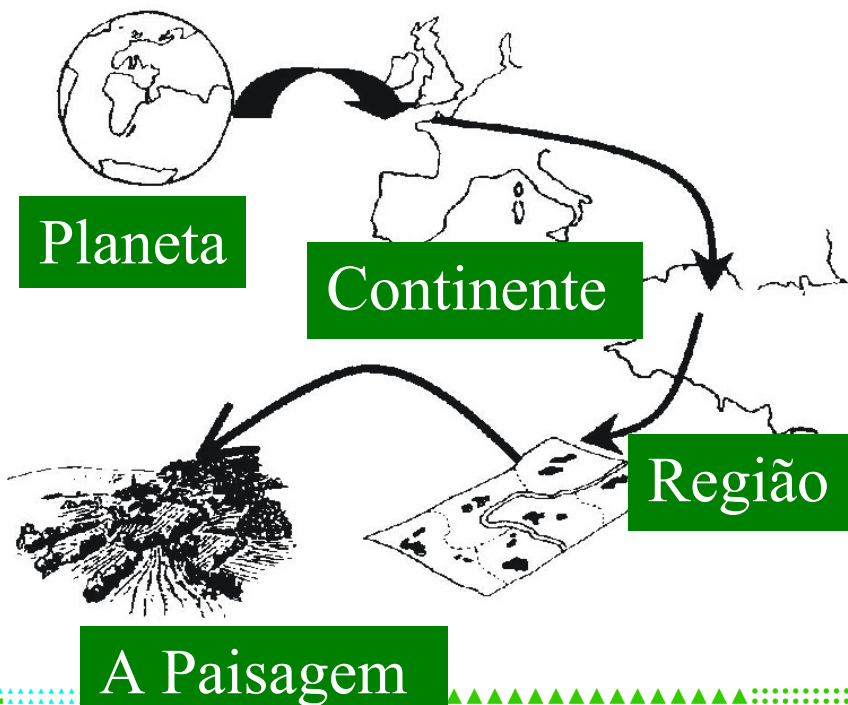


UNIVERSIDADE DE ÉVORA
iam
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS MEDITERRÂNICAS

O que é a paisagem ?

» integração da actividade humana e transformação progressiva do ambiente natural

- camadas que se vão sobrepondo e cruzando »» dimensão temporal
»» escala local



»» o espírito do lugar

INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS MEDITERRÂNICAS

O que é a paisagem ?



acção humana

componente biológica

suporte físico

factores naturais e culturais:
influenciam-se mutuamente e modificam-se ao longo do tempo



percepção humana

“Paisagem designa uma parte do território, tal como é apreendida pelas populações, e cujo carácter resulta da acção e interacção de factores naturais e/ou humanos.”

Convenção Europeia da Paisagem, 2000

CONSERVACIÓN DE LOS ECOSISTEMAS Y LA BIODIVERSIDAD DE ESPAÑA PARA EL BIENESTAR HUMANO

Paisagem

Território

Ecosistemas

SERVICIOS DE ABASTECIMIENTO

SERVICIOS CULTURALES

SERVICIOS DE REGULACIÓN

Los servicios de abastecimiento son los productos obtenidos directamente de los ecosistemas, como el alimento, la madera, el agua potable, etc.

Los servicios culturales son los beneficios no materiales que la gente obtiene a través del contacto con los ecosistemas, mediante experiencias estéticas, recreación, conocimiento espiritual o beneficios psicológicos.

Los servicios de regulación son los beneficios obtenidos de manera indirecta a través del funcionamiento de los ecosistemas.

Paisagens e Territórios rurais no Mediterrâneo: história longa de ocupação humana, em ecossistemas muito diversos

» caracter específico e único

» referências da nossa id

» contributo



*hotspots para
o turismo e
real estate*

hotspots de biodiversidade

suporte de

esta paisagem/território está em mudança»



produtor/empresa agrícola como principal gestor de mudança, em cada acção e decisão do quotidiano

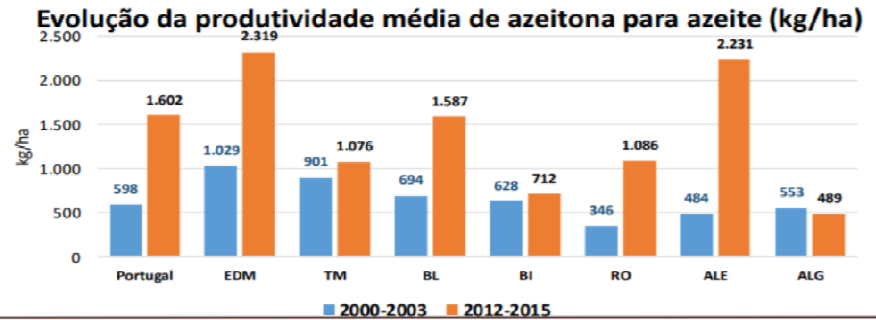
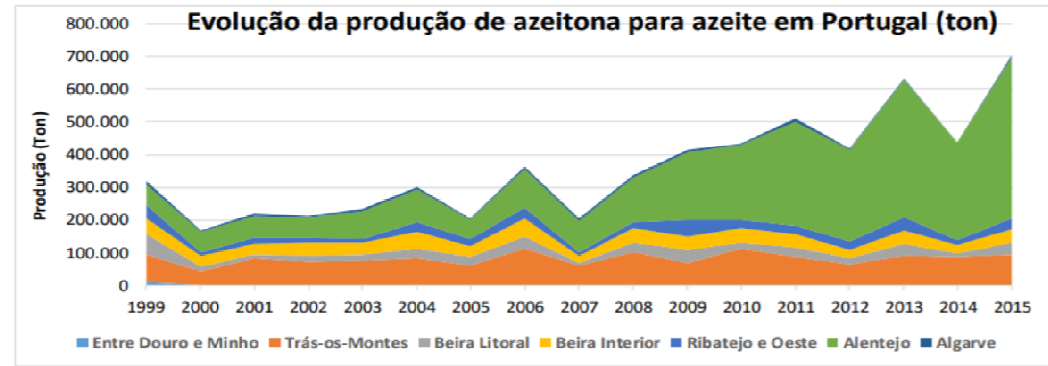
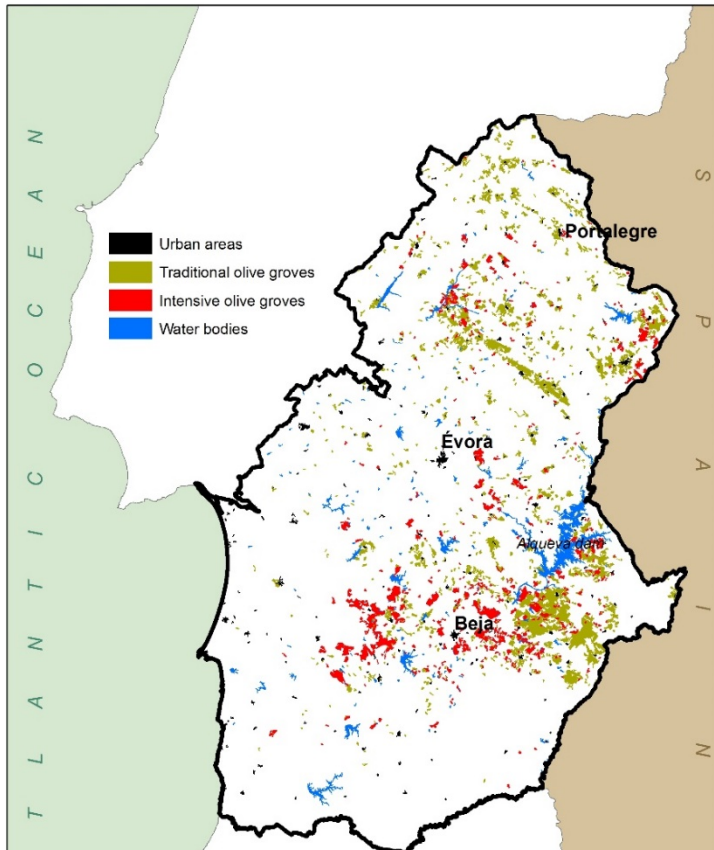


mas uma sociedade cada vez mais múltipla tem expectativas em relação a esta paisagem/território



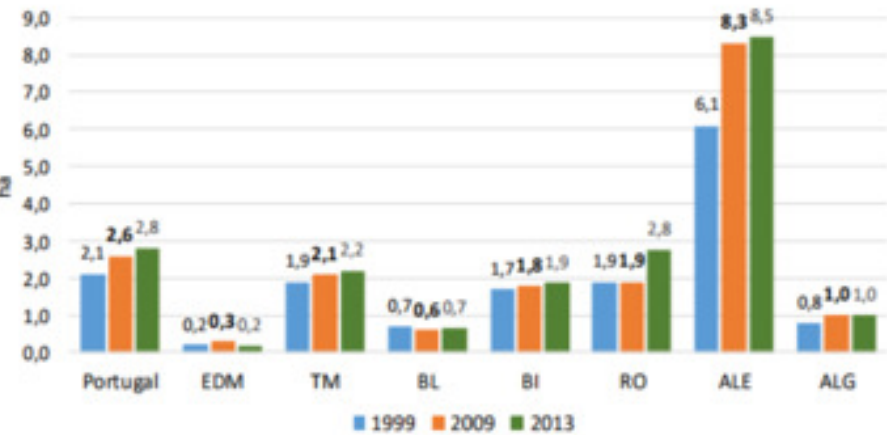
Que gestão possível das múltiplas mudanças e múltiplas expectativas e procuras ?

O olival no Alentejo: processo acelerado de mudança

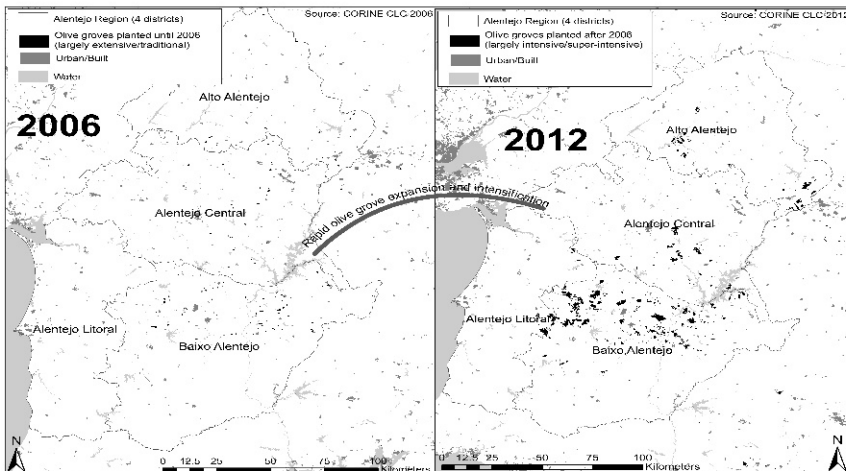


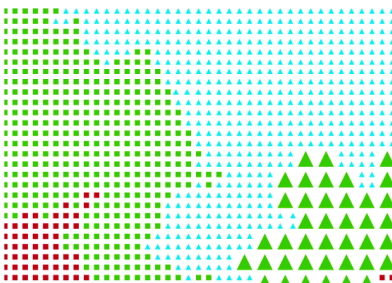
INE, 2016

Evolução da dimensão média do Olival (ha)



sa.eu





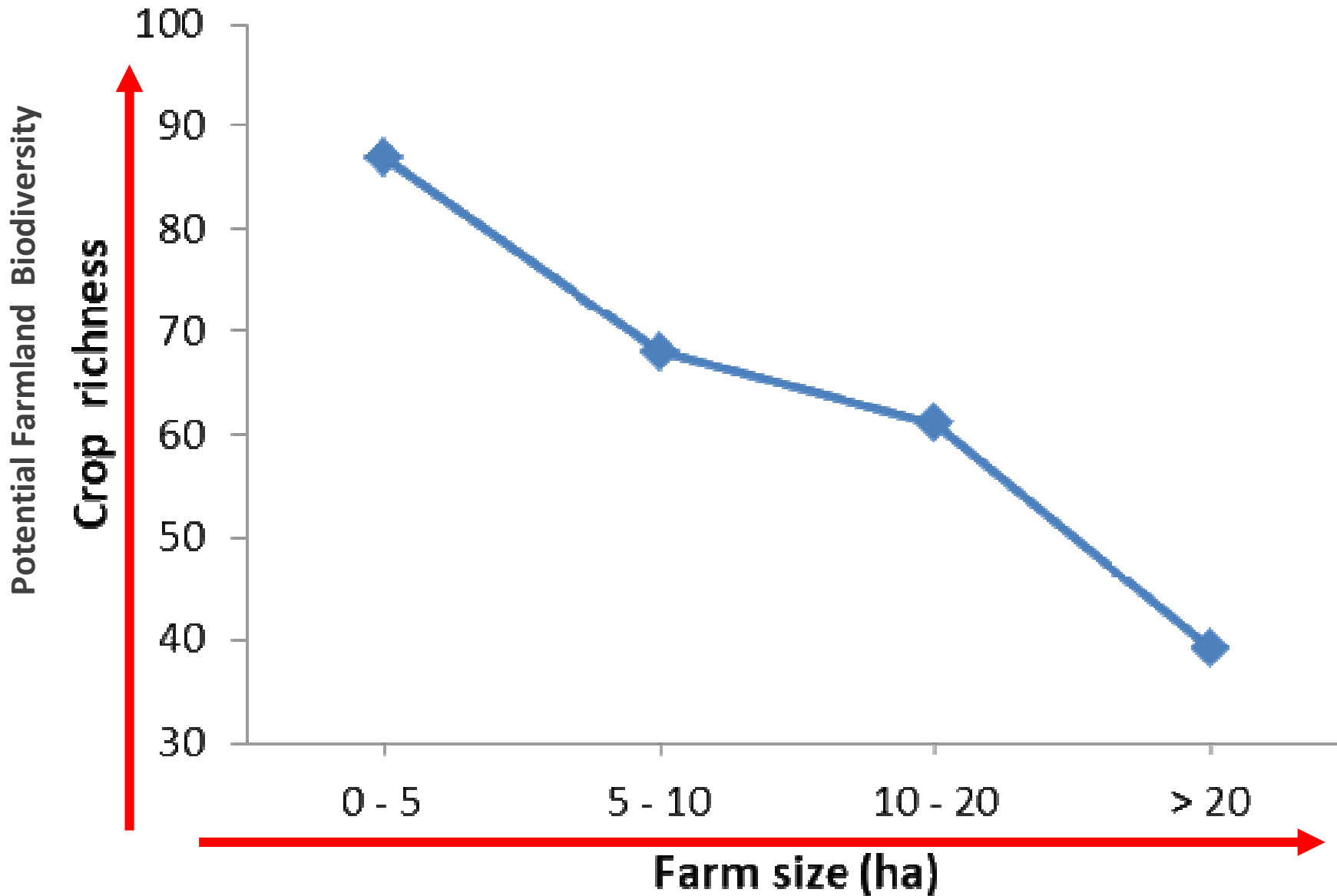
aumento da dimensão da propriedade
= simplificação do mosaico da paisagem

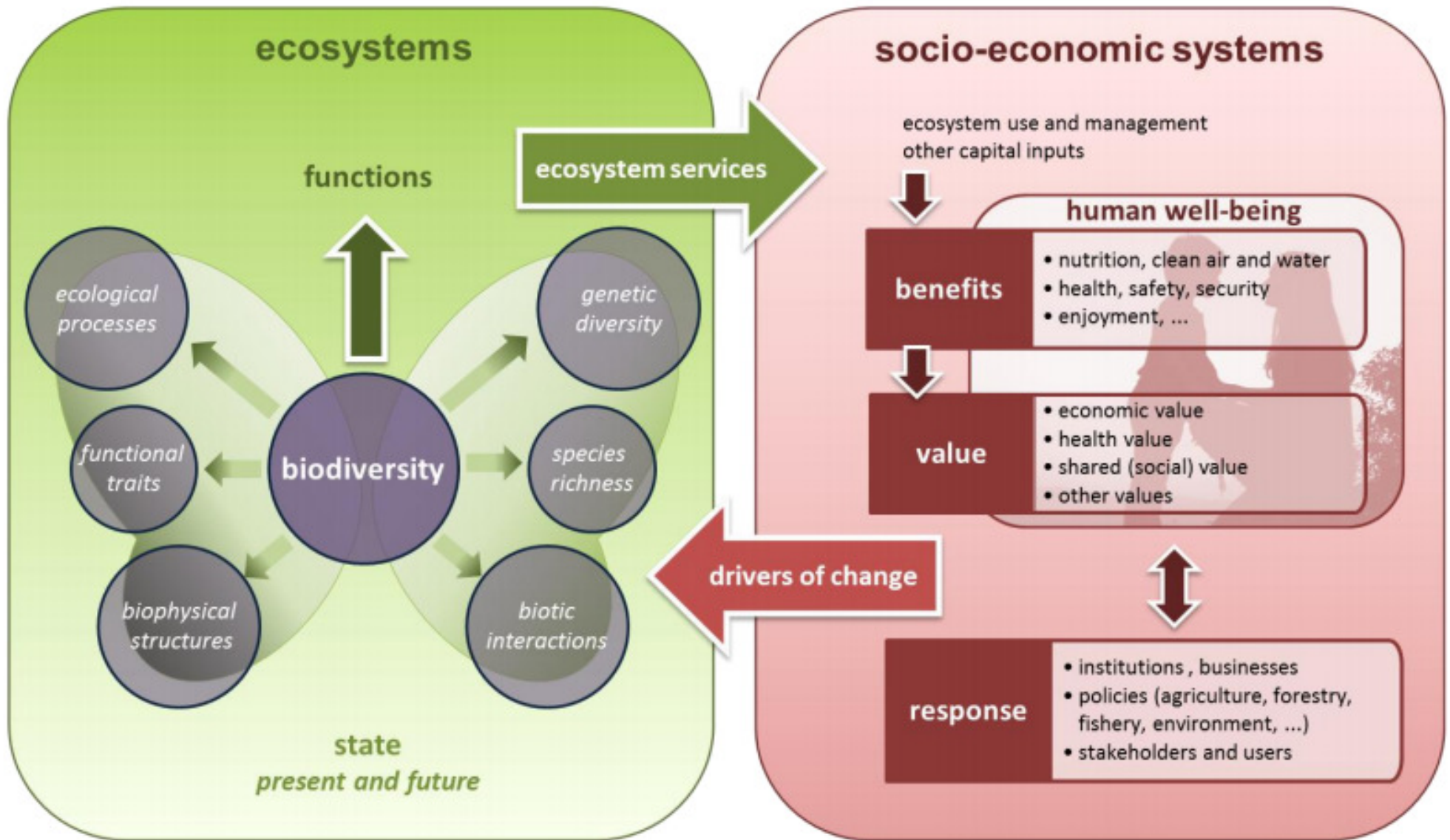


e perda de biodiversidade agrícola

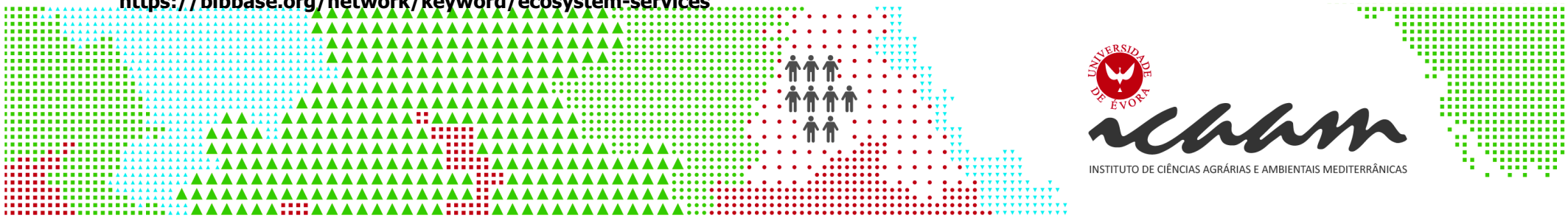
21 regions in Europe

» remote sensing analysis of crop pattern and farm structure





<https://bibbase.org/network/keyword/ecosystem-services>



A paisagem agrícola e o bem-estar humano: que impacto ?



2015-2016

amostra estratificada , n= 216 inquéritos

percepções, preferências, satisfação, bem estar subjectivo

Análise estatística: frequências e correlação ordenada de Spearman

em dois concelhos no Alentejo,

com padrão e processos

de mudança na paisagem agrícola, contrastantes:



Local Food Issues

choice

quality

marketing

Local Agricultural practices

Knowledge
maintenance

Farmers'
interaction

Food
autonomy

Biodiversity perception

Richness of animal, birds
and plant species

Preferences for agricultural structures

Large scale
diversified

Large scale
specialized

Small scale
diversified

Small scale
specialized

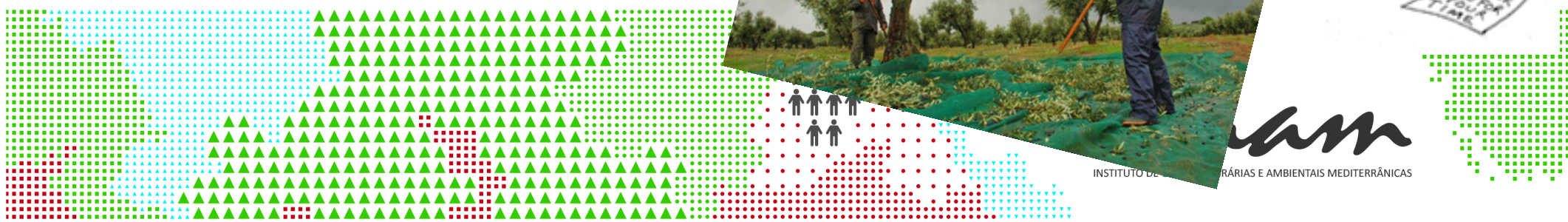
Satisfaction

Place to live

Subjective well-being

Life
satisfaction

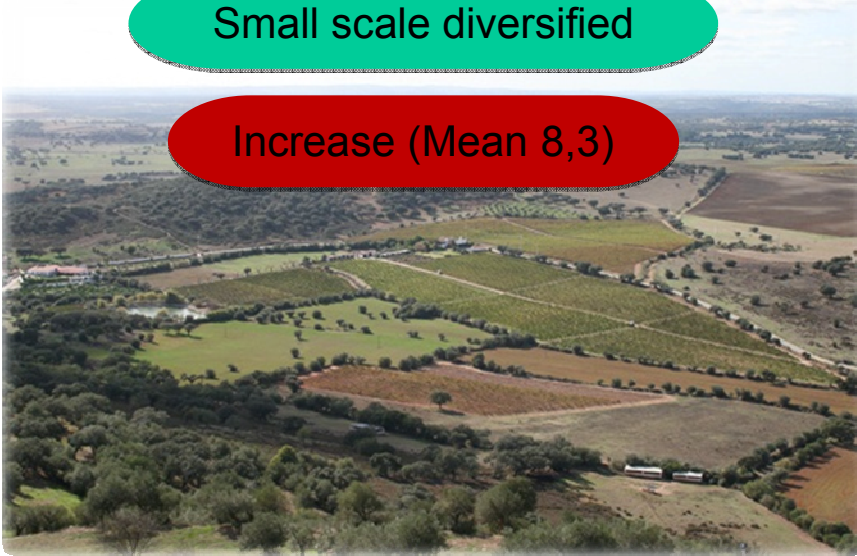
Happiness



Resultados: preferências expressas por tipos de paisagem agrícola

Small scale diversified

Increase (Mean 8,3)



Large scale diversified

Increase (Mean 7,67)



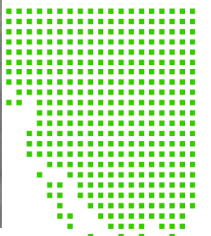
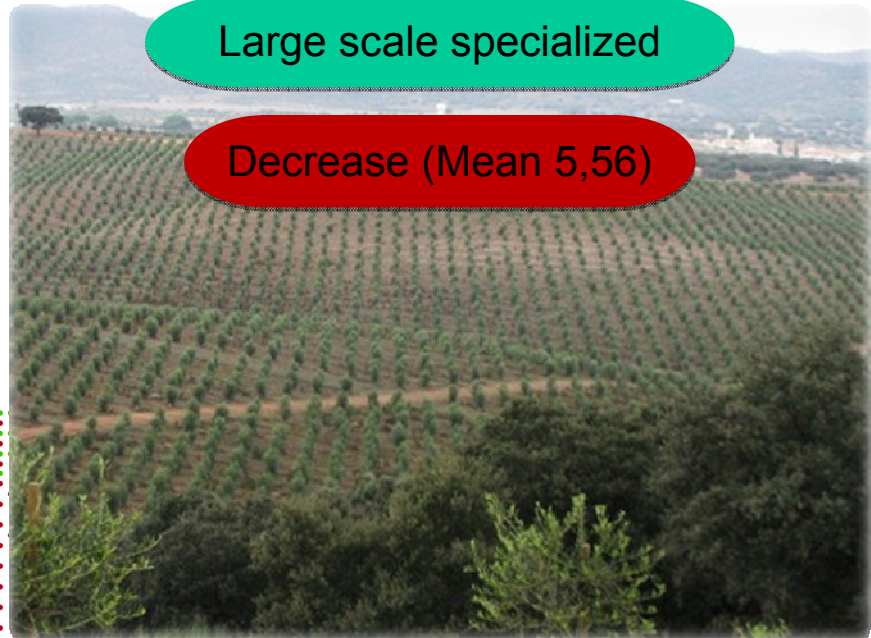
Small scale specialized

Increase (Mean 7,51)



Large scale specialized

Decrease (Mean 5,56)



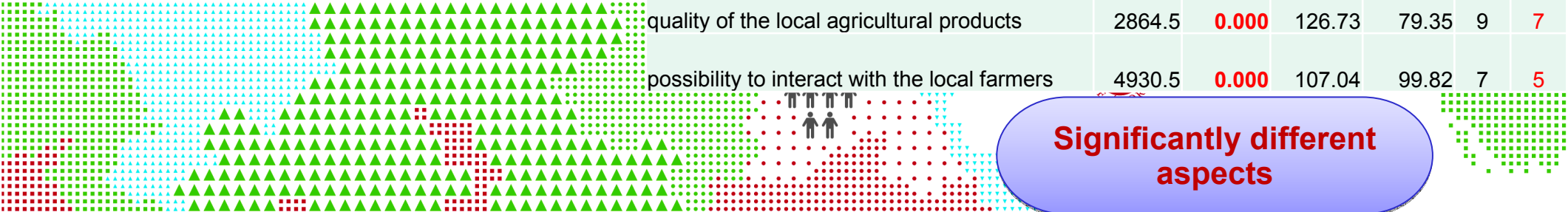
Resultados: diferenças entre os dois concelhos estudados



All studied aspects: landscape, environment and food, were **significantly better evaluated in Montemor-o-Novo** in comparison with Ferreira de Alentejo

Dependent variables - Survey Questions	Mann-Whitney U test		Mean Rank		Median	
	U	p-value	MN	FA	MN	FA
Landscape, Environment, and Food aspects in the county						
visual aspect of the local landscape	2805.5	0.000	127.28	78.78	9	8
landscape diversity	2885.0	0.000	126.52	79.56	8	7
connectedness to local landscape	3186.0	0.000	123.66	82.54	9	7
possibilities to interact with nature (hiking)	2664.5	0.000	128.62	77.38	8	7
soil and water quality	3703.0	0.000	118.73	87.66	7	7
richness of vegetation, animals and birds	3019.0	0.000	125.25	80.89	8	6
quality of the local agricultural products	2864.5	0.000	126.73	79.35	9	7
possibility to interact with the local farmers	4930.5	0.000	107.04	99.82	7	5

Significantly different aspects



Resultados: diferenças entre os dois concelhos estudados



Life worthwhilness, satisfactions with the county as a place to live and trust in local authorities were **significantly better evaluated in Montemor-o-Novo** in comparison with Ferreira de Alentejo

Dependent variables - Survey Questions	Mann-Whitney U test		Mean Rank		Median	
	U	p-value	MN	FA	MN	FA
Subjective well-being measures						
Life satisfaction	4930.5	0.374	107.04	99.82	8	8
Happiness	4463.5	0.075	109.49	95.09	8	8
Life worthwhilness	4294.5	0.015	113.1	93.52	9	8
Satisfaction with the county as a place to live	3654.0	0.000	119.2	87.11	9	8
Trust in local authorities	4340.5	0.023	112.66	93.98	7	6
Optimism about the future	4478.0	0.052	111.35	95.34	7	6

Significantly different aspects

Conclusões: a importância da paisagem agrícola no bem estar dos residentes

A estrutura da **paisagem agrícola** local está relacionada com a forma como **as pessoas percebem e avaliam:**

- * Paisagem – Qualidade visual, diversidade, e identidade
- * Qualidade do Ambiente
- * Qualidade dos alimentos de base Local food

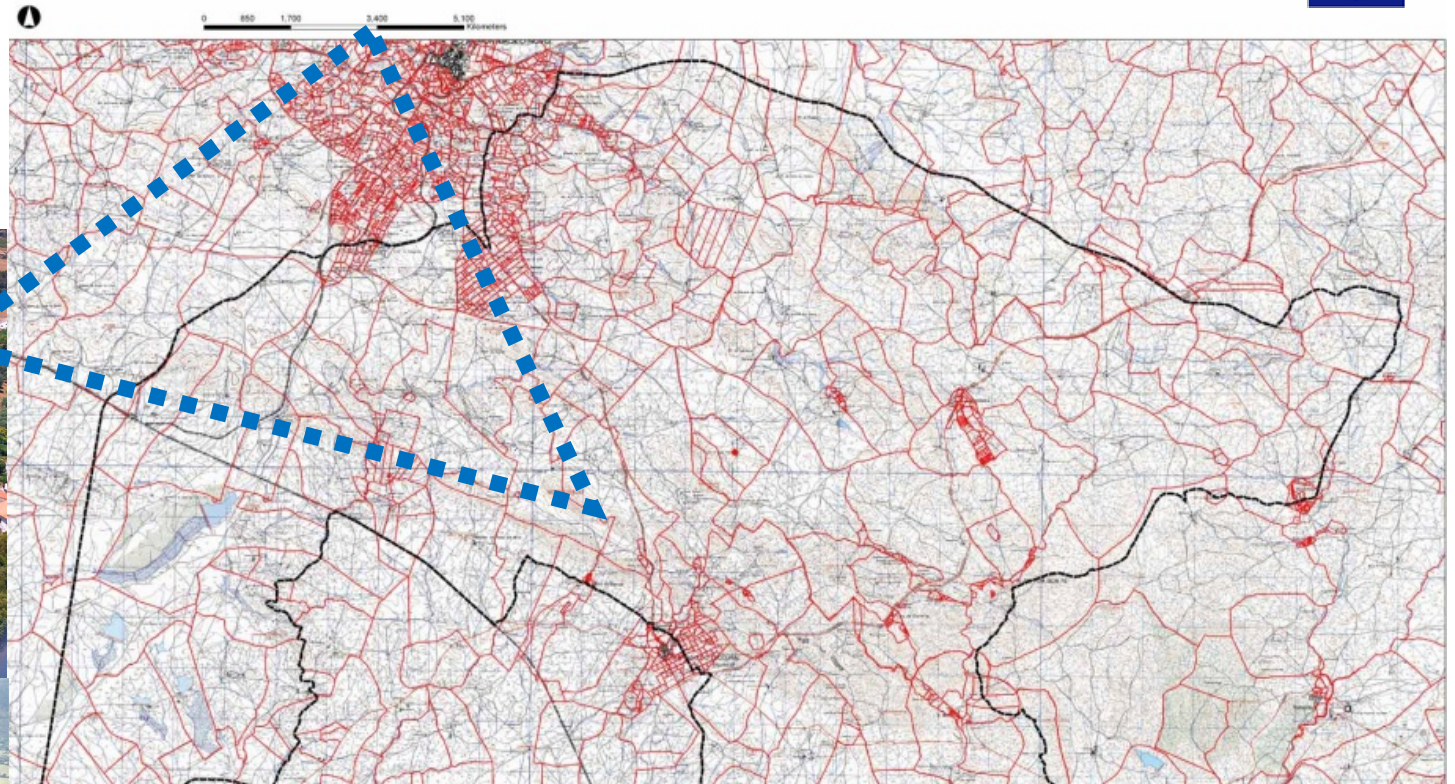
Maior satisfação com a **paisagem local está positivamente correlacionado** com: * Satisfação com o local onde se vive

- * A vida ter sentido
- * Confiança nas autoridades locais

A **agricultura, como principal construtora da paisagem local**, tem um impacto fundamental no **bem estar dos residentes**

»» e assim, **responsabilidade** para com as comunidades rurais, para além das interações económicas, sociais e institucionais.

Montemor-o-Novo



**Importância da paisagem do quotidiano:
a que rodeia a localidade, onde vivem as pessoas**



A paisagem e o território agrícola e o bem-estar humano:



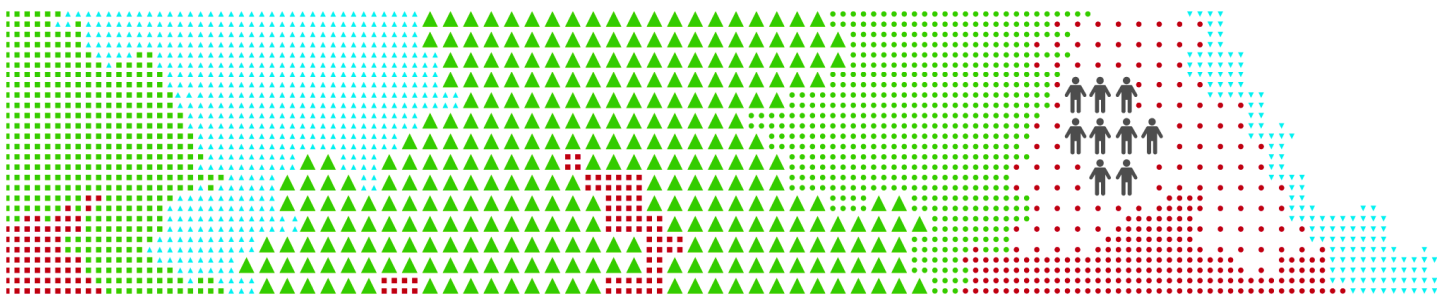
s ?
»» novos desafios requerem
INOVAÇÃO
na gestão
dos processos
de transição e
dos conflitos

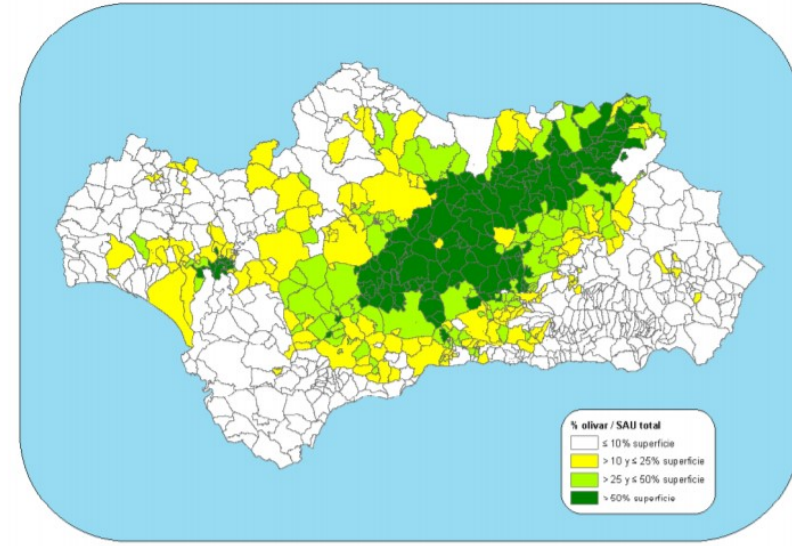
A mudança faz parte da paisagem
na interacção com o ambiente e com a sociedade

» As expectativas da sociedade adaptam-se e mudam

»» Repensar a agricultura como motora da gestão da

PAISAGEM





Fuente: Elaboración a partir de SIGPAC (2010). Consejería de Agricultura, Pesca y Desarrollo Rural.

Página núm. 6 BOJA núm. 295 Sevilla, 19 de octubre 2011

1. Disposiciones generales

PRESIDENCIA

LEY 5/2011, de 6 de octubre, del olivar de Andalucía.
EL PRESIDENTE DE LA JUNTA DE ANDALUCÍA A TODOS LOS QUE LA PRESIDENTE VIEREN, SABED:

Que el Parlamento de Andalucía ha aprobado y yo, en nombre del Rey y por la autoridad que me confiere la Constitución y el Estatuto de Autonomía, promulgo y ordeno la publicación de la siguiente:

LEY DEL OLIVAR DE ANDALUCÍA
EXPOSICIÓN DE MOTIVOS

El olivar es el agrosector más representativo y simbólico de Andalucía, y desde los poderes públicos el concepto de la sociedad andaluza es considerado como estregológico. Enmarcado en el territorio de nuestra comunidad desde su prehistoria, el olivar silvestre se domesticó en época fenicia. A partir de entonces el paisaje de olivar ha dado forma tanto a los campos como a las sierras andaluzas. La importancia del cultivo del olivar ha estado impulsada por la intervención de los hombres, que han encontrado en su conformación como bosque ordenado y en su excelente adaptación a las más diversas y pobladas comarcas andaluzas motivos más que suficientes para una expansión discontinua, pero sostenida e inabundante, de este cultivo, a lo que habría que añadir la importancia social y económica de la transformación y distribución de sus producciones y el aprovechamiento de sus subproductos. Por todo ello, puede decirse que, en su cultivo arraigado en la cultura milenaria de Andalucía, ese es un dato del olivar, que ha sido fuente de inspiración literaria, musical y pictórica de nuestros artistas, además de ser la identidad de muchos de los grandes movimientos sociales que se han desarrollado en nuestro región.

En la actualidad, Andalucía mantiene, desde un punto de vista económico, un claro liderazgo mundial en el olivar, no obstante ser un elemento imprescindible de cohesión social y territorial de sus comarcas que posee, además, un alto valor medioambiental. Así, representa la tercera parte del olivar europeo, produce el 60% del aceite y el 20% de la aceituna seca en el mundo; es lugar de asiento de más de ochocientos agricultores, más de cincuenta artesanos, unos treinta y cinco artesanos de origen y casi sesenta empaquetadores de aceite, constituye la principal actividad productiva de los pueblos andaluzes en los que viven más de diecisiete millones de familias de olivicultores, y proporciona más de veintidós millones de euros al año.

La superficie de olivar en Andalucía es aproximadamente de un millón quinientos mil hectáreas, el 50% de la superficie olivícola española y el 30% de la superficie europea, que se distribuye por todas las provincias andaluzas, pero que adquiere una importancia relevante en la provincia de Jaén, el sur de la de Córdoba, el noroeste de la de Granada, el norte de la de Málaga y el sudoeste de la de Sevilla, que conforman el denominado «Val del olivar de Andalucía». La producción de aceite de oliva en la Comunidad Autónoma fluctúa en torno al millón de toneladas, y la de aceituna de mesa alrededor de los cincuenta mil toneladas. El valor de la producción de aceite de oliva y de la aceituna de mesa percibido por los olivicultores supone aproximadamente el 24% de la producción en valor de la zona agraria andaluza.

Las políticas sectoriales han impulsado, y deben continuar promoviendo, un olivar sostenible, eficiente, competitivo y sostenible.

La modernización del sistema industrial a partir de la adhesión de España a las Comunidades Europeas ha sido de una importancia fundamental. El apoyo público al sector mediante las líneas de ayuda a la industrialización, transformación y comercialización modernizó el sistema industrial, junto al plan de mejora de la calidad del aceite de oliva y el estudio del sector, dio lugar a una elaboración adecuada para la obtención de aceites de máxima calidad. La mejora en la recepción de la aceituna, la disminución de los tiempos de almacenamiento, el lavado del producto, el sistema continuo y el almacenamiento en acero inoxidable han superado la concepción de una mayor parte de las aceites de las categorías origen y origen extra, en contraste con tiempos anteriores, en los que la mayoría del aceite era almacenado, habido que refinarlo y el mercado estaba ocupado por el denominado entonces «aceite puro de oliva», mezcla de aceite refinado envasado con aceite origen. En la mejora de la calidad de los aceites hay que considerar también como un elemento fundamental la actividad de los denominaciones de origen que se han constituido en Andalucía en los últimos años.

Por otro lado, las nuevas plantaciones orientadas a la búsqueda de la productividad espacial y temporal y la recuperación de la productividad, junto con el regreso de olivares tradicionales, con la base del espectacular aumento de su producción olivícola. Estos nuevos olivares, junto a la gran expansión de almazaras y entramados, han permitido integrarse en la vida de la modernización, representando hoy una sólida plataforma tecnológica de futuro que debe impulsar de un modo firme y decidido. Para ello, son precisas acciones políticas que garanticen el desarrollo de la investigación, la innovación y la formación, la promoción de la calidad tanto para la salud como para el consumo, la verificación del sector en asociaciones intercooperativas eficientes, y promoción de estructuras de comercialización bien integradas y adecuadamente dimensionadas, en forma de instrumentos para una modernización permanente del sector.

Por otra parte, el riesgo de abandono de los olivares menos productivos pone de manifiesto la relevancia de las funciones conexas de este sector, tales como la producción de bienes públicos y de productos saludables y de calidad y el mantenimiento de la población y de las sistemas locales de producción, así como la vigilancia de los territorios, a lo que habría que añadir la contribución de este cultivo a la lucha contra la erosión, a la prevención y reducción de la incidencia de incendios forestales, a la fijación de retadores cartográficos de dióxido de carbono (CO₂) que ayudan a mitigar el cambio climático, a la preservación de paisajes agrario tradicionales y al mantenimiento de la biodiversidad.

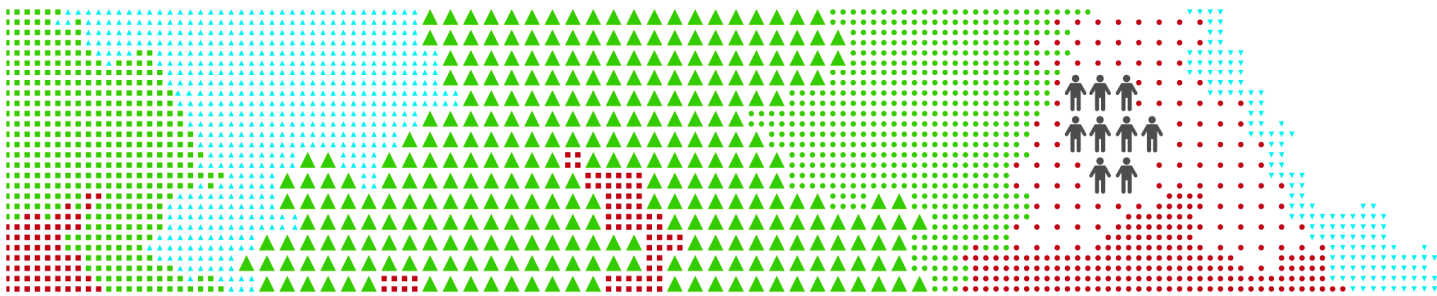
Existe una demanda social, contrastada en numerosos estudios y en las últimas reformas de la política agrícola común (PAC), para que la agricultura en general y el olivar en particular generen bienes y servicios públicos, de utilidad no solo para los agricultores, sino también para el conjunto de la sociedad rural y para los habitantes del medio urbano.

Las administraciones públicas, los titulares de las explotaciones olivícolas y todos los agentes vinculados al sector del olivar, en un marco de colaboración y conforme a la re-





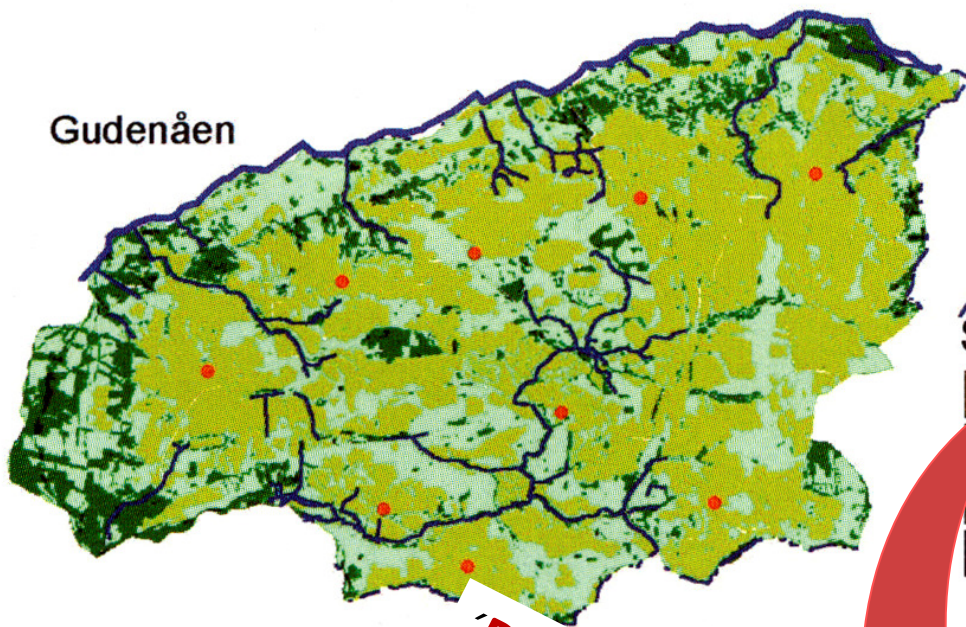
Sustainolive, 2019



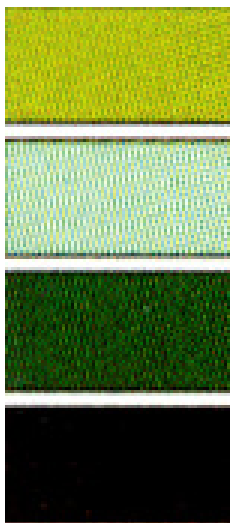
ICAM

INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS MEDITERRÂNICAS





Land use change 1815-1877-1915



Unchanged

Changed 1 time

Changed 2 times

Changed 3 times

**Prémio de Intervenção dos
Produtores Agrícolas na Paisagem**



Obrigado pela atenção

mtpc@uevora.pt + jmrojas@uevora.pt

www.icaam.uevora.pt

<http://www.labscape.uevora.pt/>

<https://www.sustainolive.eu/>

<http://www.liaison2020.eu/>